

apoiar. informar. capacitar.

CORAÇÕES
COM
CORA.org

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025

Índice

Mensagem da Presidente	3
Apresentação	4
Capítulo I – Novos Projetos CCC	5
1.1 CCC vai à Escola – Os Outros Somos Nós	5
1.2 “Biquakebo* nossa escola!”, São Tomé e Príncipe	5
1.3 “Meu Corpo, Meu ciclo”	5
1.4 Imprensa Nacional Casa da Moeda – Capacitação digital	5
1.5 Egas Moniz, experiências de estágio	6
1.6 Projeto Invisíveis	6
Capítulo II – Atividades Principais Projetos CCC de continuidade	7
2.1 Bolsas de Estudo CCC	7
2.2 Apoio Social e Apoio Psicológico gratuito	7
2.2.1 Apoio Psicológico	8
2.2.2 Apoio Social	8
2.2.3 Apoio Jurídico	9
2.2.4. CCC Café Colabora - Comunidade	9
2.2.5 Saúde Oral	9
2.2.6 Acesso gratuito a medicamentos	9
2.3 CCC vai à Escola — Elfos & Anões	9
2.4 Menarca Vai À Escola	10
2.4.1 A App LUA	10
2.5 CCC Café	10
2.6 CCC Café Convida	11
2.7 #Juntos Acolhemos	11
2.8 Missão Ucrânia, 13 de Março	11
Capítulo III – Outras Atividades	11
3.1 Concertos Solidários da Orquestra Médica Ibérica, com Mário Laginha	11
3.2 Entrevistas bolsseiras CCC e newsletter CCC	11
Capítulo IV – Angariação de Fundos	12
4.1 Flying Seeds	12
4.2 Financiamento global	12
Capítulo V – Informação, Educação, Comunicação e Advocacy	13
5.1 XIII Conferência Corações Capazes de Construir	13

5.2 XII Prémio Comunicação Corações Capazes de Construir	13
5.3 Campanhas	14
5.3.1 "Invisíveis"	14
5.3.2 "Sentença Invisível - 25 Novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher"	14
Capítulo VI	15
6.1 Voluntariado	15
6.2 Organização	15
Capítulo VII	15
7.1 Proposta da direção para aplicação de resultados	15
Anexo A	17
Anexo B	17
Programa XIII Conferência e Prémio comunicação Corações Capazes de Construir	17
Anexo C	18
12º Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir	18
Anexo D	19
Campanhas	19
Anexo E	20
Análise de dados atendimento gratuito social e psicológico	20

Mensagem da Presidente

Em 2025, a Corações Com Coroa atribuiu 10 novas bolsas de estudo, o número mais alto de sempre, e com isso podemos agora dizer que, desde 2013, já demos 56 Bolsas de Estudo CCC. São números que nos enchem de satisfação, por significarem muitas vidas tocadas, muitos sonhos realizados e um efetivo reconhecimento do nosso trabalho, por parte de quem nos financia. Obrigada!

Não podemos baixar os braços — não conseguimos dar todos os SIM que gostaríamos! —, mas é motivador perceber como continua a crescer aquele que foi um dos primeiros projetos e que tão bem incorpora a missão da CCC: promover a igualdade de género e defender os Direitos Humanos, sobretudo através de projetos que empoderam raparigas e mulheres.

Em 2025, fizemos também da valorização do trabalho de cuidado e doméstico não pago a nossa causa e levámos longe a palavra de quem na academia estuda e aprofunda estas questões. O tema serviu de mote à nossa conferência anual, lançámos o projeto "Invisíveis", com a criatividade da agência FCB Lisboa, e uma exposição que esteve em várias estações de metro de Lisboa e fizemo-nos ouvir bem longe com o vídeo da ação de inauguração, que ultrapassou 1,2 milhões de visualizações nas redes sociais.

Obrigada, a todas as pessoas, empresas e instituições, que generosamente puseram à nossa disposição o seu conhecimento, a sua criatividade, os seus meios e o seu trabalho. Foram muitas pessoas, entre os amigos de sempre e muitos novos amig@s CCC, e não teria sido possível sem cada um de vós.

Ao longo do ano, tivemos momentos difíceis, mas a CCC continuou a garantir um apoio social e psicológico de 360º, e manteve-se empenhada na procura de financiamentos, públicos e privados, outras parcerias e novos projetos. O Prémio Comunicação Corações Capazes de Construir chegou à 12ª edição, com o apoio de sempre da Missão Continente, e as nossas Flying Seeds, de Luísa Rosas, continuaram a espalhar igualdade.

Há ideias a ferver em espera, mas em 2025 capacitámos mulheres com uma formação em literacia digital, assegurámos acesso a medicamentos gratuitos, lançámos a App LUA, no âmbito do projeto Menarca Vai à Escola, e fomos para a rua no Dia Internacional Pela Eliminação da Violência Contra As Mulheres, com uma instalação performativa criada com o artista SELF, e uma carta-aberta a pedir uma justiça mais efetiva para as mulheres aprisionadas pela violência doméstica.

Lançámos ainda a primeira pedra de um projeto que vai mudar uma escola em São Tomé, em parceria com uma ONG local e renovando o nosso estatuto de ONGD, e ansiamos agora por 2026. O ano começou sombrio, os ventos não jogam a favor dos Direitos Humanos, mas a família CCC está cada vez maior, com mais sócios, mais parceiros e voluntários, e junt@s temos muita estrada para andar...

Contamos com tod@s! Obrigada.

P.S: Uma palavra muito especial ao Teatro Meridional e à encenadora Natália Luiza, a quem agradeço de coração o carinho investido em 10 anos de CCC vai à Escola - Elfos & Anões. Abre-se um novo ciclo em 2026, com uma nova encenação, num projeto que será sempre vosso, nosso, das pessoas que o abraçam, sem parar de voar.

Catarina Furtado

3



Apresentação

O Relatório de Atividades 2025 explica em detalhe o desenvolvimento e resultados do Plano de Atividades de 2025 e é apresentado na primeira Assembleia Geral de 2026 da Corações Com Coroa, juntamente com o Relatório e Contas, auditado e certificado pelo Revisor Oficial de Contas (ROC).



Capítulo I – Novos Projetos CCC

1.1 CCC vai à Escola – Os Outros Somos Nós

Não tendo sido possível iniciar em 2025 o projeto “CCC vai à Escola - Os Outros somos Nós”, dispositivo cénico com texto do dramaturgo Jorge Palinhos sobre temáticas relacionadas com o racismo, discriminações e xenofobia, o projeto transitou para 2026, e será iniciado com uma nova equipa de encenação e atores.

Será apresentada em sala de aula uma peça de teatro, seguida de um debate com os alunos, de formato livre, mas com um guião de conceitos pré-definido, moderado por uma técnica da Corações Com Coroa.

1.2 “Biquakebo* nossa escola!”, São Tomé e Príncipe

A CCC iniciou em 2025 um projeto, coordenado pela voluntária Inês Establet, que pretende equipar com mobiliário e material didático uma escola em São Tomé e Príncipe, em 2026, em parceria com a associação são-tomense Dimix.

A par com o projeto “Biquakebo nossa escola!”, a CCC mantém a intenção de apresentar uma candidatura conjunta para um projeto de saúde sexual e reprodutiva e educação sexual compreensiva, centrado nos direitos sexuais e reprodutivos e planeamento familiar, para prevenção do casamento precoce e da gravidez adolescente em São Tomé e Príncipe, não tendo sido ainda possível dar esse passo em 2025.

* “biquakebo”, palavra usada em São Tomé como convite para “vir ver com os próprios olhos”.

1.3 “Meu Corpo, Meu ciclo”

“Meu corpo, Meu ciclo” é um projeto sobre dignidade menstrual, saúde e sustentabilidade, apoiado pela Wells, para 2026.

O projeto resulta do lançamento de um Kit de bem-estar menstrual, que reverteu para a CCC, em 2025.

“Meu Corpo, Meu Ciclo” vem dar continuidade ao trabalho que a associação tem vindo a realizar nesta área, tendo a CCC optado por aplicar a verba da campanha da Wells na realização de 12 sessões para utentes da CCC e de outras associações da Grande Lisboa, dinamizadas por uma profissional de saúde e uma técnica da CCC.

O projeto terminará em 2026, mantendo a associação a intenção de poder voltar a trabalhar estas temáticas nas escolas, desta vez com o “CCC vai à Escola – É preciso falar de pobreza menstrual!”, um monólogo apresentado por uma jovem atriz em contexto de sala de aula ou auditório, seguido de exercícios pedagógicos.

1.4 Imprensa Nacional Casa da Moeda – Capacitação digital

A CCC implementou em 2025 o projeto de Capacitação Digital para Mulheres, financiado pela INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, com o apoio do CESAE — Centro para o Desenvolvimento de Competências Digitais e da Rede de Bibliotecas Municipais de Lisboa.

O projeto teve duas edições, com 25 horas de formação cada, tendo impactado a vida de 15 raparigas e mulheres, apoiadas pela CCC ou associações parceiras, em situação de vulnerabilidade e com dificuldades no uso de tecnologias digitais, que limitavam o seu acesso a direitos e a sua autonomia.

A formação, de carácter prático e individualizado, promoveu a utilização segura e consciente de ferramentas digitais no quotidiano, em resposta à crescente digitalização dos serviços públicos e à redução das respostas presenciais.

A referenciação das participantes contou com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Lar Jorbalán, SoUma, Fundação Cidade Lisboa e Associação para o Estudo e Integração Psicossocial, projeto Casas Primeiro.

A avaliação de impacto do projeto está a ser realizada pela CCC com o apoio técnico da empresa Sair da Casca, consultoria em Sustentabilidade & Responsabilidade Social.

1.5 Egas Moniz, experiências de estágio

O projeto proposto à CCC pelo Hospital Egas Moniz, que pretende proporcionar a utentes mulheres do Hospital de Dia de Psiquiatria uma experiência de estágio no CCC Café, em regime de voluntariado, com a duração de uma a duas semanas, deverá ter início em 2026.

Constrangimentos relacionados com a especificidade dos seguros de trabalho aplicáveis levaram, ao longo de 2025, a atrasos na implementação do projeto, que envolverá a equipa de atendimento da CCC.

1.6 Projeto Invisíveis

A CCC lançou em 2025 o projeto Invisíveis, de sensibilização para a valorização do trabalho doméstico e de cuidado não pago, trabalho que recai sobretudo sobre as mulheres, acentuando as assimetrias e a desigualdade de género.

A temática foi tema da 13ª Conferência e Prémio Corações Capazes de Construir, evento que foi também palco para o anúncio da exposição Invisíveis, criada por Edson Athayde e pela FCB, a partir de um trabalho académico.

A exposição foi inaugurada em Junho, na estação de Metro do Cais do Sodré, com a colaboração de Fundação Calouste Gulbenkian, que gentilmente cedeu as caixas de luz utilizadas, tendo depois transitado para a estação de Amadora-Este e de Sete Rios.

No lançamento de Invisíveis, a performance de uma bailarina, acompanhada pelas palavras de um texto lido pela presidente da CCC, Catarina Furtado, foi gravada em vídeo, pela ZOF, dando origem a um clip de divulgação/sensibilização que teve 1,2 milhões de visualizações nas redes sociais.

O projeto teve a validação da Comissão para a Igualdade de Género (CIG) e financiamento da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) e contou com a Metro Lisboa como parceiro institucional.

Capítulo II – Atividades Principais | Projetos CCC de continuidade

2.1 Bolsas de Estudo CCC

A CCC atribuiu 10 novas bolsas de estudo em 2025, tendo acompanhado 23 bolsistas ao longo do ano.

Três bolsistas terminaram o seu ciclo de estudos em 2025, tendo a CCC cancelado a bolsa de estudos a uma jovem que não cumpriu os requisitos para a continuidade da bolsa, por ter reprovado o ano, e a uma outra jovem, por ter sido ultrapassada a situação de vulnerabilidade socioeconómica em que se encontrava.

Em 2025, o protocolo com a Fundação Santander foi renovado, tendo sido atribuídas mais duas das quatro "Bolsas de Estudo CCC x Santander", e foi, também, assinado um protocolo com o Sporting Clube de Braga, que prevê três "Bolsas de Estudo CCC x SC Braga". A Associação Empresarial do Minho voltou a fazer uma gala solidária para angariar dinheiro para o projeto das bolsas de estudo CCC. Criou-se mais uma bolsa nominal: a "Bolsa de Estudo CCC X Adelaide Elisa Clemente", patrocinada por Sandra Noronha.

Para o acompanhamento das bolsistas que mantêm apoios multidisciplinares após a conclusão dos estudos e de candidatas que, apesar de não selecionadas, recebem apoio social e psicológico da CCC, contribuiu também o financiamento anual da David Rosas.

Realizou-se, mais uma vez, o encontro anual de bolsistas, no qual participaram 18 bolsistas, atuais e antigas, num almoço com momentos de partilha, seguido de uma sessão de esclarecimento sobre saúde oral, gentilmente realizada pela médica especialista em medicina dentária e periodontologia Gabriela Videira.

A voluntária CCC Carla Pires assegurou uma equipa de fotografia/vídeo, que realizou um pequeno vídeo do encontro, utilizado depois pela associação para divulgação do projeto nas redes sociais da CCC. A Perfumes & Companhia fez chegar à CCC os pequenos mimos que foram entregues às bolsistas em jeito de presente de Natal.

2.2 Apoio Social e Apoio Psicológico gratuito

Em 2025, as assistentes sociais apoiaram 137 mulheres, com 621 atendimentos presenciais, seguidos de acompanhamento telefónico regular e a psicologia chegou a 231 mulheres, com 872 atendimentos e consultas. A regularização de documentos e a identificação de respostas sociais, nomeadamente creches e escolas, continuam a permitir a integração no mercado de trabalho e a autonomização de muitas destas mulheres.

A CCC manteve uma estreita colaboração com associações como a Fundação Cidade de Lisboa, o Lar Jorbalán, a Entreatjada, a Souma, a Cruz Vermelha Portuguesa e a Associação Let's Swap.

Em parceria com a Associação Let's Swap e com o apoio da Biblioteca de Belém, a CCC promoveu, em 2025, dois mercados de roupa em segunda mão, para utentes da CCC e de entidades parceiras.

O apoio social passou a integrar uma nova valência, resultante da parceria estabelecida com a Associação Dignidade, no âmbito do "Programa abem: Rede Solidária do Medicamento". Esta resposta possibilita o acesso gratuito a medicamentos sujeitos a receita médica por parte de mulheres acompanhadas pela CCC, e os seus agregados.

Com o apoio da Dona Ajuda, foi possível encaminhar mulheres acompanhadas pela CCC para beneficiarem de um apoio mensal contínuo na aquisição de vestuário para si e para os seus agregados familiares.

A CCC continuou, também, a integrar a equipa da Rede Emprega – Vale de Alcântara, projeto criado pela CML, pela Fundação Aga Khan e pela APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado, que procura promover a aproximação entre pessoas em situação de risco de exclusão social e o mundo laboral, bem como o Grupo de Trabalho da Violência Doméstica e o Grupo de Trabalho Migrações, ambos da Rede Social de Lisboa.

O serviço gratuito de apoio social e psicológico da CCC foi garantido em 2025 por duas assistentes sociais a tempo inteiro e duas psicólogas a tempo parcial. A CCC continuou a contar com voluntários/as que prestam apoio específico em áreas como o apoio jurídico, o ensino de inglês on-line e explicações em áreas específicas para bolseiras.

2.2.1 Apoio Psicológico

No âmbito do seu serviço gratuito de atendimento e consultas, a Corações Com Coroa disponibiliza apoio psicológico gratuito a mulheres, assegurando consultas duas vezes por semana. O serviço é prestado por duas psicólogas, que realizam atendimentos às terças-feiras e aos sábados.

Em 2025, foram realizadas 872 consultas de psicologia que beneficiaram 231 mulheres. Destas, 96 iniciaram acompanhamento este ano, enquanto as restantes já se encontravam em acompanhamento contínuo de anos anteriores.

As utentes chegam às consultas por diferentes vias, incluindo:

- Encaminhamento interno realizado pela equipa de apoio social da CCC;
- Equipas de assessoria ao tribunal;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Juntas de Freguesia de Alcântara e da Ajuda;
- Outras instituições, clínicas e hospitais.

2.2.2 Apoio Social

O serviço de atendimento social da CCC acompanhou 137 mulheres ao longo de 2025, num total de 621 atendimentos, maioritariamente de continuidade. Para além do apoio direto, foram efetuados inúmeros encaminhamentos e contactos com outras entidades.

As principais áreas trabalhadas incluíram:

- Procura de trabalho;
- Apoio na educação e formação;
- Regularização documental, com especial enfoque em mulheres migrantes;
- Habitação;
- Saúde;
- Dinâmicas familiares. *

*A CCC não tem um gabinete de apoio à vítima, nem oferece respostas de emergência, mas faz o seu encaminhamento e acompanha mulheres com estatuto de vítima de violência doméstica, apoiando na construção de um projeto de vida.

2.2.3 Apoio Jurídico

A CCC contou com o apoio de uma advogada voluntária, que prestou assistência jurídica em regime *pro bono*, assegurando um serviço essencial para mulheres em situação de vulnerabilidade. Durante este período, foram acompanhadas duas utentes, que receberam aconselhamento jurídico, obtendo esclarecimentos e orientações essenciais para a sua situação legal.

As principais áreas de intervenção foram:

- Regularização documental e pedidos de nacionalidade;
- Responsabilidades parentais.

2.2.4. CCC Café Colabora - Comunidade

O projeto de distribuição de alimentos e apoio à comunidade CCC Café Colabora Comunidade, lançado em 2020, na sequência da sinalização de carências básicas verificada durante a pandemia, e suportado pela parceria com a Missão Continente, continuou em 2025.

12 famílias foram apoiadas com cabazes quinzenais, de forma regular, abrangendo um total de 42 pessoas, entre as quais 4 bolseiras CCC. Pontualmente, e como resposta de emergência, 4 famílias receberam uma ou duas vezes um cabaz alimentar, abrangendo 8 pessoas.

A associação reencaminhou várias utentes para associações como a Reefood e Juntas de Freguesia, mantendo a convicção de que este projeto não corresponde ao ADN da CCC. No entanto, a necessidade de responder a algumas situações agudas, a exigir apoio imediato, justificou a manutenção deste projeto em 2025.

2.2.5 Saúde Oral

A associação continua a fazer contactos com o objetivo de poder estabelecer novas parcerias e retomar o apoio na saúde oral a mulheres e raparigas em situação de vulnerabilidade económica, não tendo sido possível realizar o objetivo em 2025. Em situações de emergência, a CCC tem contado com o apoio de um médico dentista voluntário.

2.2.6 Acesso gratuito a medicamentos

A parceria estabelecida com a associação Dignidade, no âmbito do "Programa abem: Rede Solidária do Medicamento" entrou em vigor no final de 2025, com as primeiras utentes CCC a aceder à possibilidade de obter medicamentos sujeitos a receita médica gratuitamente logo no início de 2026.

2.3 CCC vai à Escola — Elfos & Anões

Entre Janeiro e Março de 2025, foi terminada a 8ª temporada do projeto "CCC vai à escola - Elfos e anões", que trabalha a violência no namoro e o bullying com jovens do 9º ano de escolaridade, com a participação da dupla de atores Rita Lagarto e André Loubet.

Foram dinamizadas 5 sessões deste projeto artístico-pedagógico, construído pela CCC com o Teatro Meridional, em 3 escolas do distrito de Lisboa, para 117 alunos, tendo a moderação dos debates sido feita por Helena Viegas, pertencente à estrutura CCC.

As sessões foram financiadas pela Secretaria de Estado para a Igualdade e Migrações (SEIM, antiga SECI) em 2023, tendo este ano sido utilizado o valor remanescente do financiamento de 2023 e não gasto em 2024. Além disso, o projeto contou ainda com o apoio de alguns parceiros da CCC, nomeadamente a Mazda One Shop (carro) e a BP (gasolina).

Em Setembro de 2025 foi atribuída uma subvenção da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, para dar continuidade a este projeto, no valor de 14.570,07€.

2.4 Menarca Vai À Escola

O projeto "A Menarca vai à escola" chegou em 2025 a 619 estudantes, tendo sido realizadas 63 sessões nas escolas EB23 do Alto do Lumiar, EB23 Pintor Almada Negreiros e Escola Básica 2/3 de Marvila e Damião de Góis, ambas em Marvila, durante as quais foram entregues cuecas menstruais às raparigas.

Construído pela CCC com o movimento #TodasMerecemos, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, e financiamento do Plano De Recuperação e Resiliência (PRR), continuou a ser executado nas escolas das freguesias de Marvila, Santa Clara e Lumiar, tal como previsto no contrato-programa, tendo terminado a 31 de dezembro de 2025.

O projeto teve como objetivo combater a pobreza menstrual, foco de exclusão social e de desigualdades de género, de uma forma sustentável.

2.4.1 A App LUA

Criada no âmbito do projeto A Menarca Vai à Escola, com apoio CML/PRR, a App LUA, aplicação para telemóvel com conteúdos, um calendário menstrual e uma calculadora de pegada menstrual, está disponível na Apple Store e na Google Store desde Novembro de 2025.

Apresentada num evento aberto aos parceiros do projeto e escolas abrangidas pelo contrato-programa, realizado no CCC Café, a App LUA foi também objeto de sessões específicas de apresentação em sala de aula, nas quatro escolas abrangidas pelo contrato-programa, em Marvila, Santa Clara e Lumiar.

A App LUA tem já mais de 200 contas criadas, tendo a CCC assegurado que possa continuar a servir de ferramenta em sala de aula e no contexto de projetos dedicados às temáticas relacionadas com o ciclo menstrual, nomeadamente através da sua divulgação nas escolas

2.5 CCC Café

O CCC Café manteve o modelo de negócio social, garantido pela parceria com a Missão Continente e a colaboração de fornecedores como a Nespresso e Pão da Esquina, do chef. Vítor Sobral.

Em 2025, a procura do espaço para a realização de eventos continuou a ter elevada procura.

A estrutura do Café mantém-se com quatro pessoas: uma cozinheira, uma ajudante de cozinha, uma gerente e uma empregada de mesa, todas a tempo inteiro.

2.6 CCC Café Convida

Em 2025, a CCC realizou duas tertúlias dedicadas às temáticas dos Direitos Humanos, mantendo o formato intimista e de partilha, que tem garantido a presença de cerca de uma centena de pessoas. (convite – Anexo A)

A 5 de julho, com a cantora e compositora IOLANDA como convidada, acompanhada à guitarra por Cláudio "Palhetas", a CCC lançou o tema: "Um inimigo inventado. Da misoginia online à violência contra as mulheres", tendo como convidados Maria José Brites, investigadora da Universidade Lusófona, Mariana Reis, da associação Mirabilis, e o ator Tomás Taborda.

A 6 de dezembro, a discussão centrou-se na língua e no uso que fazemos das expressões que escolhemos. "Woke palavra (mal)dita. O papel das redes sociais, da polarização e dos media na transformação semântica", foi o tema da tertúlia, que teve como participantes a jornalista Mafalda Anjos, o linguista Marco Neves e a radialista Ana Markl, contando ainda com o *showcase* da cantora e compositora INÊS APENAS.

2.7 #Juntos Acolhemos

A Corações Com Coroa e a Cruz Vermelha Portuguesa continuaram em 2025 a canalizar para as duas bolsas de estudo CCC – Cruz Vermelha já atribuídas o valor remanescente do fundo #JuntosAcolhemos, criado em 2021 para apoiar mulheres e crianças refugiadas a viver em Portugal.

2.8 Missão Ucrânia, 13 de Março

A Corações Com Coroa e a estrutura da Missão Ucrânia, 13 de Março continuaram em 2025 a utilizar o valor remanescente do projeto de resgate e apoio à integração de cidadãos ucranianos, encerrado em 2024, no prolongamento de uma Bolsa de Estudo CCC.

Capítulo III – Outras Atividades

3.1 Concertos Solidários da Orquestra Médica Ibérica, com Mário Laginha

A Orquestra Médica Ibérica (OMI) escolheu em 2025 a associação Corações Com Coroa como entidade beneficiária do Concerto Solidário, com Mário Laginha e direção do maestro Sebastião Martins, apresentado em Lisboa e na Figueira da Foz.

A associação trabalhou em estreita colaboração com a OMI na divulgação dos eventos, na imprensa e nas redes sociais, tendo ambos os concertos sido muito participados, o que permitiu à CCC receber uma verba de 15 mil euros.

3.2 Entrevistas bolseiras CCC e newsletter CCC

Em 2025, a CCC continuou com a realização de entrevistas a bolseiras CCC após a conclusão dos estudos, projeto realizado com a colaboração voluntária de Sara Gomes e da WLP. A presidente da CCC, Catarina Furtado, conversou com Jorgiane Marçal, enfermeira, e Jéssica Silva, jogadora de futebol profissional e uma das primeiras jovens a receber a bolsa.

As entrevistas foram publicadas no site da associação e nas redes sociais da CCC. O projeto de newsletter CCC está a ser reformulado, por dificuldade da equipa em manter a periodicidade inicialmente definida, prevendo-se o retomar do projeto em novos moldes em 2026.

Capítulo IV – Angariação de Fundos

4.1 Flying Seeds

A venda das Flying Seeds, as sementes voadoras da igualdade, criadas pela designer de joias Luísa Rosas, e cujo valor reverte integralmente para a associação, juntamente com o donativo anual da David Rosas, permitiu receber uma verba de 32 800 euros, em 2025.

4.2 Financiamento global

A CCC manteve em 2025 o empenho no estreitamento de relações com os parceiros e na procura de novos financiamentos, através de contactos, reuniões e novos protocolos, bem como na candidatura de projetos a financiamentos públicos e privados.

A associação angariou 307 mil euros de donativos, um valor que excedeu objetivo anual de 150 mil euros.

Destes, 85 mil euros correspondem a financiamento de bolsas de estudo, um projeto muito acarinhado pelos grandes financiadores, com destaque para a Fundação Santander, a Siemens e o Sporting Clube de Braga. À semelhança do ano anterior, com a criação da bolsa CCC - Evelina António de Aguiar, surgiu mais uma bolsa de homenagem, a Bolsa CCC - Adelaide Elisa Clemente, por iniciativa de Sandra Noronha (neta), esta no valor de oito mil euros.

A CCC voltou a contar este ano com um donativo anual da Cofidis no valor de 75 mil euros, e com a citada contribuição anual da David Rosas, que em 2025 foi de 32 800 euros.

A consignação de IRS e IVA permitiu receber cerca de 43.900 euros, um valor que superou o de 2024.

O somatório de pequenos donativos ultrapassou os 37 mil euros e, entre as iniciativas solidárias de maior relevo, a campanha de regresso às aulas da Staples traduziu-se num donativo de 20 mil euros e os dois concertos solidários da Orquestra Médica Ibérica, com Mário Laginha, permitiram angariar 15 mil euros.

A cobrança de quotas dos associados foi mais uma vez bem-sucedida, tendo reunido 9 mil euros, um valor muito superior ao do ano anterior.

O CCC Café continuou a ser apoiado com relevantes donativos em espécie, com destaque para os produtos oferecidos pela Missão Continente, mas também Nespresso, Coca-Cola, Centralcer e Pão da Esquina, entre outros.



A INCM — Imprensa Nacional Casa da Moeda manteve a parceria para fornecimento dos individuais personalizados e a Higibase assegurou os produtos de limpeza. A limpeza de vidros coube à Operandus e a manutenção e restauro de mobiliário foram garantidos pela Iduna.

Para o funcionamento diário do CCC Café e sucesso dos projetos da associação, foram também importantes as parcerias com a CP (bilhetes de comboio, na sua maioria utilizados pelas bolseiras CCC), BP (vales de combustível) e OneShop Mazda, concessionário responsável pelo empréstimo do carro de serviço da associação.

Capítulo V – Informação, Educação, Comunicação e Advocacy

5.1 XIII Conferência Corações Capazes de Construir

A XIII Conferência e Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir voltou em 2025 a realizar-se na Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), em Lisboa, com o apoio da Missão Continente.

“Pronta para o 2º turno?” O peso (in)visível do trabalho doméstico e de cuidado feito pelas mulheres. A desigualdade de género que sustenta o Mundo”, foi o tema escolhido para o evento, que decorreu a 24 de maio, no Auditório 2 da FCG para uma assistência de 225 pessoas, tendo o evento sido transmitido em direto no Facebook e no canal de YouTube da Corações Com Coroa, o que permitiu chegar a mais pessoas, com uma audiência adicional de cerca de 1400 visualizações.

“E se um dia as mulheres pararem?” foi a pergunta de partida de Catarina Furtado para a conversa-debate com os sociólogos Heloísa Perista, Sandra Cunha, Dalila Cerejo e Paulo Nossa— e foi notória a preocupação de todos com os retrocessos que se têm verificado. Paulo Nossa instou os políticos, as empresas e as universidades a estarem mais atentos a estas questões e Dalila Cunha sublinhou que “em tempos de crise, incerteza, e conflito armado, os direitos das mulheres nunca são direitos adquiridos”. Se fosse contabilizado, o trabalho de cuidado doméstico e não pago valeria 78 mil milhões de euros, o triplo do sector do turismo, sendo que esse trabalho recai sobretudo sobre as mulheres, que asseguram 70% das tarefas.

O *storytelling* da campanha Invisíveis, que saiu da academia para se materializar numa exposição no Metro do Cais do Sodré, em Junho, foi revelado em palco pela socióloga Catarina Mendes Cruz, o criativo Edson Athayde e Carla Tavares, presidente da CITE.

Como habitualmente, houve momentos artísticos únicos em palco, desta vez com a voz da fadista Carminho e as palavras da poeta Alice Neto de Sousa a ecoarem em palco.

Além da Missão Continente, patrocinador do evento, a XIII Conferência e Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir contou com o apoio de Keep it Reel, 3Agá Studio, Naughty Boys, CP - Comboios de Portugal e OneShop Mazda.

5.2 XII Prémio Comunicação Corações Capazes de Construir

O 12º prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir, atribuído em parceria com a Missão Continente, voltou a ter o jornalista Joaquim Furtado como presidente do júri.



Em 2025, foram recebidas 58 candidaturas, 54 na categoria Jornalismo e 4 na categoria de Campanha.

A entrega de troféus, conduzida pelo comunicador Vasco Palmeirim, contou com os jornalista Joaquim Furtado e Francisco Sena Santos, responsável pelo Prémio Especial do Júri para Jornalismo de Proximidade, e ainda com Sofia Barros, secretária-geral da APAP –Associação Portuguesa das Agências de Publicidade, comunicação e marketing.

O objetivo do Prémio Comunicação Corações Capazes de Construir é distinguir trabalhos de comunicação que se destacam na promoção do conhecimento, informação, sensibilização e proteção dos Direitos Humanos numa perspetiva de igualdade de direitos e oportunidades bem como de inclusão social e no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (**vencedores – Anexo C**)

5.3 Campanhas

5.3.1 “Invisíveis”

No âmbito do projeto invisíveis, descrito no ponto 1.6 a CCC partilhou, em forma de campanha de sensibilização para a valorização do trabalho doméstico e de cuidado não pago, o vídeo da performance realizada na inauguração da exposição, na estação de Metro do Cais do Sodré. Realizado pela ZOF, e partilhado nas redes sociais da CCC e da presidente, Catarina Furtado, o vídeo somou 1,2 milhões de visualizações.

5.3.2 “Sentença Invisível - 25 Novembro, Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher

No Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra a Mulher, 25 de Novembro, Catarina Furtado e a CCC juntaram-se ao artista SELF para a intervenção performativa “Sentença Invisível”.

A presidente da CCC participou na ação de rua, que mostrava uma mulher fechada numa jaula, na qual iam sendo coladas notícias de jornal sobre mulheres vítimas de violência doméstica, lembrando como estas mulheres e filhos se sentem aprisionadas, por falta de proteção, às vezes na própria casa e à mercê de quem as agride.

No final, foram distribuídas 300 cópias de uma carta-aberta, com sugestões de propostas para mudanças legislativas e judiciais. A carta foi disponibilizada no site da CCC e divulgada on-line, tendo reunido 663 subscrições.

Participaram na ação de rua ainda Francisca Van Dunem, magistrada jubilada e Andreia Catarino, sobrevivente e “filha” da violência doméstica, que deram um testemunho gravado para os vídeos-campanha divulgados nesse dia. O vídeo da intervenção performativa, com a mensagem do artista SELF, teve 260 mil visualizações, tendo a CCC partilhado ainda um vídeo próprio (71,5 mil visualizações) e um vídeo-manifesto, assinado por Catarina Furtado (478 mil visualizações).

(Anexo D).



Capítulo VI

6.1 Voluntariado

Em 2025, a CCC contou com o valioso apoio voluntário de diversas pessoas e empresas, com destaque para: Inês Establet (gestão de quotas e associados, Flying Seeds, apoio na área administrativa e acompanhamento do projeto Biquakebo, nossa escola!, em São Tomé e Príncipe); Teresa Cardoso (apoio jurídico), Carla Pires e Helena Duque (fotografia e vídeo), Andreia Custódio (fotografia), Sara Gomes e WLP (vídeo, entrevistas bolsieras), Pedro Lebre e Maria Andrade (produção), Carlos Oliveira (manutenção de equipamentos), Fernando Coelho (transportes) 3Agá (materiais CCC Café Convida), Jorge Carrasqueira (bricolage e manutenção) e Jéssica Martins (Explicações de inglês).

A contribuição da fundadora da CCC Alice Frade (consultora técnica) foi também essencial e o trabalho voluntário dos elementos do júri do Prémio Comunicação CCC, presidido pelo jornalista Joaquim Furtado, foi igualmente digno de nota, face ao número de candidaturas recebidas e o tempo de análise exigido.

6.2 Organização

A equipa da sede da Corações Com Coroa foi reforçada este ano com a contratação de uma assistente social, em Julho. A equipa é agora constituída por uma diretora-executiva, uma técnica de comunicação e projetos, duas assistentes sociais e duas psicólogas (ambas a tempo parcial).

A equipa do CCC Café manteve-se em 2025, com uma gerente, uma cozinheira, uma ajudante e uma responsável de sala.

Capítulo VII

7.1 Proposta da direção para aplicação de resultados

Relativamente ao exercício de 2025, a CCC obteve o resultado líquido 57.686,17€ (cinquenta e sete mil, seiscentos e oitenta e seis euros e dezassete cêntimos), propondo a Direção que este valor transite na íntegra para a conta de resultados transitados.

Lisboa, 23 de Março de 2026



(Catarina Furtado)
presidente



(Mafalda Megre)
tesoureira



(Ana Magalhães)
Vogal

CORAÇÕES COM COROA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

9/1/18
 JF

Anexo A



Um inimigo inventado. Da misoginia online à violência contra as mulheres.

Catarina Furtado
 Presidente da OGC

COMISSÃO COM:

Maria José Brites

Comunicadora, Jornalista e Política

Mariana Reis

Assistente Social

Tomás Taborda

Advogado

Apresentado por:

IOLANDA

Comédia e Investigação

Apresentado por:

Cláudio "Palhetas"

Comediante

CORAÇÕES COM COROA



Woke, palavra(mal) dita

O papel nas redes sociais, da polarização e das media na transformação semântica



Catarina Furtado

Presidente da OGC

COMISSÃO COM:

Ana Mark

Política e Jornalista

Mafalda Anjos

Jornalista, Comunicadora e

Marco Neves

Político, Jornalista, Investigador, e

Artista

COMISSÃO COM:

INÊS

APENAS

CORAÇÕES COM COROA

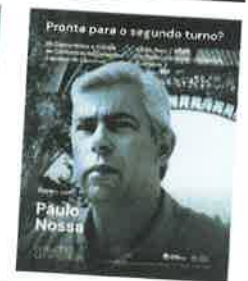


CORAÇÕES COM COROA

Anexo B

Programa XIII Conferência e Prémio comunicação Corações Capazes de Construir





Compartilha histórias
Storytelling e apresentações por
Edson Athayde FCB
Catarina Mendes Cruz, socióloga
Carla Favares, Comissão para a
Qualidade no Trabalho e na Emprego

Recepção musical
Carminho

Debate
"A quem cabe as mulheres pararem?"
O que as mulheres fazem, o que se
espera que façam e o que a sociedade
pode mudar? Catarina Furtado
conversa com Heloíse Perista, Dalila
Cerejo, Sandra Cunha e Paulo Nossa:
sociólogas.

**Apresentação Prémios
de Comunicação CCC**
Vasco Palmeirim

Entrada gratuita
Inscrições
coracoescomcoroa.org

CORAÇÕES COM COROA
MISSÃO CONTINENTE



Anexo C

12º Prémio de Comunicação Corações Capazes de Construir

Jornalismo

Vencedor

"O Fundão estendeu a mão aos imigrantes e com eles está a salvar toda a região", Mariana Correia Pinto, Público.

Menções Honrosas

"Agarrados ao Ecrã", Catarina Marques, SIC

"Compasso de Espera", Susana Bastos, SIC

Prémio Especial do Júri para Jornalismo de Proximidade

"Sul do país esquecido pelo SNS: uma luta exaustiva em busca da gravidez", David José Marreiros, Jornal do Algarve

Campanha

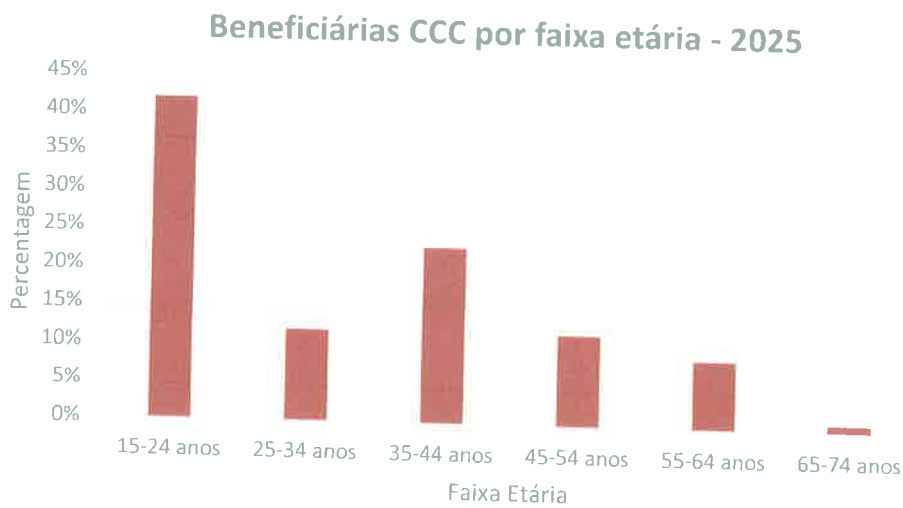
Vencedor

<https://www.instagram.com/p/DRnFT88DTNK/>

<https://www.instagram.com/p/DRhb7SECGB2/>

Anexo E

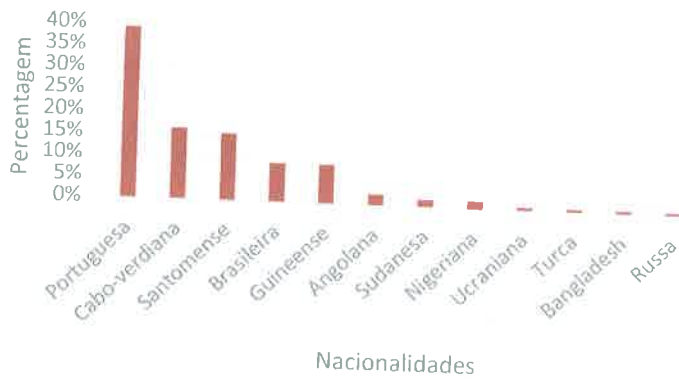
Análise de dados atendimento gratuito social e psicológico



Verifica-se que a maioria das beneficiárias da Corações Com Coroa tem idades compreendidas entre os 18 e os 44 anos, existindo maior prevalência de jovens entre os 18 e os 24 anos, sendo este um reflexo do apoio prestado pela CCC às suas bolseiras e às jovens candidatas não selecionadas para a bolsa, mas que acabam por ter um acompanhamento contínuo por parte da equipa multidisciplinar.

caj
CF

Beneficiárias CCC por nacionalidade - 2025



A nacionalidade portuguesa é maioritária entre as mulheres apoiadas pela CCC, destacando-se ainda as nacionalidades cabo-verdiana, santomense, brasileira e guineense, falantes da língua portuguesa.

A predominância de utentes de países lusófonos poderá decorrer dos fluxos migratórios, podendo também indiciar que as mulheres de outras nacionalidades terão mais dificuldade no acesso à CCC, devido a barreiras linguísticas e/ou falta de informação.

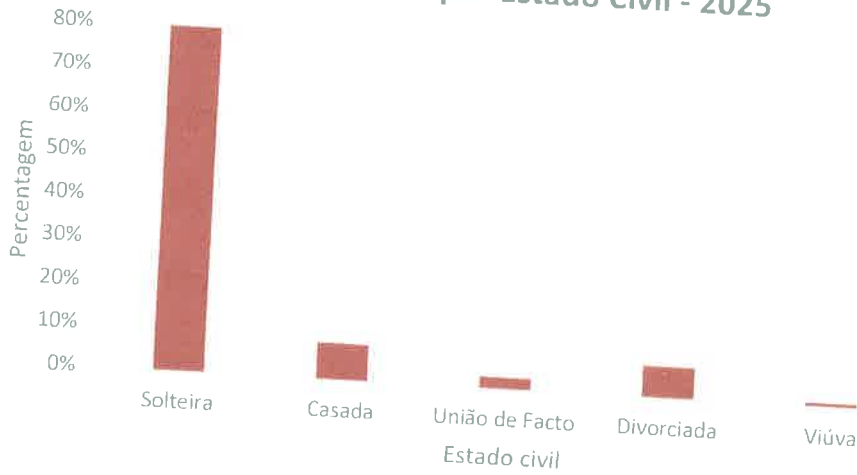
Beneficiárias CCC com nacionalidade portuguesa ou de outros países -2025



Na sua totalidade, as mulheres de outros países representam cerca de 60% das mulheres apoiadas pela CCC, o que espelha a vulnerabilidade da condição de mulher e imigrante em Portugal.

af
CF 17-12

Beneficiárias CCC por Estado Civil - 2025



Oito em cada dez utentes da CCC são solteiras.

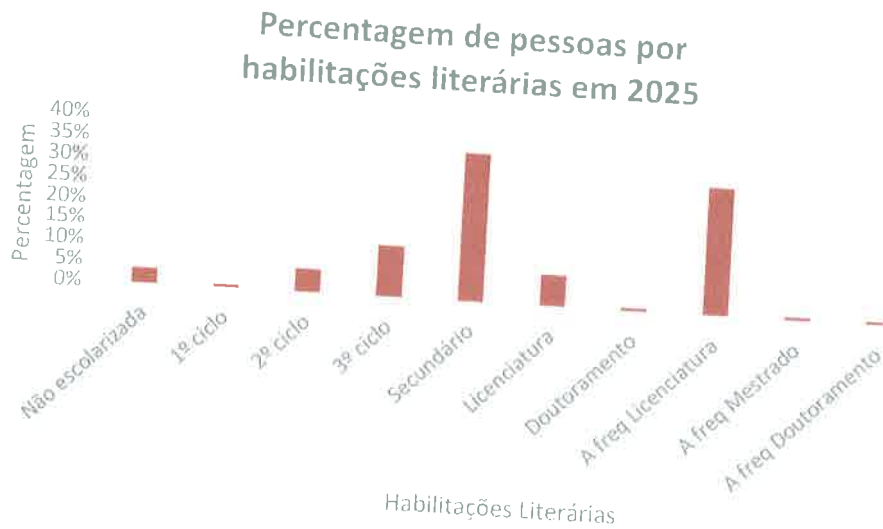
A percentagem de 80% traduz a realidade vivenciada no dia-a-dia da associação: a maioria das jovens e mulheres apoiadas não tem qualquer rede de suporte, familiar, tratando-se muitas vezes de famílias monoparentais, com dificuldades financeiras.

Beneficiárias CCC por situação profissional em 2025



Existe uma realidade bastante diversificada no que diz respeito à situação profissional das utentes, com maior prevalência de mulheres desempregadas (em situação de vulnerabilidade económica) e estudantes (incluindo-se aqui as bolseiras CCC).

A regularização documental e os atrasos da AIMA – Agência para a Integração, Migração e Asilo, impedem e atrasam o acesso ao mercado de trabalho, sendo experienciados por mulheres jovens e/ou imigrantes (grupos mais vulneráveis), que por este motivo recorrem à CCC.



A maioria das utentes CCC tem habilitações ao nível do ensino secundário. No entanto, uma parte significativa dessas habilitações foi obtida fora de Portugal, o que, constatam as assistentes sociais da CCC, provoca muitas vezes dificuldades no reconhecimento académico e profissional.

As diferenças de currículos escolares podem também revelar-se um obstáculo ao acesso ao mercado de trabalho, empurrando estas mulheres para situações de maior vulnerabilidade.

Verifica-se, também, que muitas das beneficiárias da CCC se encontram a frequentar uma licenciatura, o que se explica pelo facto de as bolseiras CCC estarem incluídas na recolha de dados, como já foi referido.

Globalmente, os dados revelam que as utentes da Corações com Coroa correspondem a um grupo social marcado por múltiplos desafios, nos quais se cruzam vulnerabilidades relacionadas com a idade, a condição socioeconómica e, em muitos casos, a experiência migratória, evidenciando a importância de uma intervenção integrada e adaptada às suas necessidades individuais.